

Relatório de Avaliação de Mobilidade

Endereço de e-mail *

Nome completo

Jean Michel Daros Hack

Em qual universidade você fez mobilidade acadêmica?

Universidade de Brasília

Qual foi o período da sua mobilidade acadêmica?

6º período.

Relate as experiências que teve

Em Brasília tive acesso a novas perspectivas epistemológicas nas Ciências Sociais, estive mais próximo de experiências que envolveram o conhecimento a respeito do poder público e mesmo de uma parte da história do Brasil. Conheci pessoas de diferentes estados e países, das mais distintas classes e áreas profissionais que aportaram muito no meu conhecimento e em minhas experiências de vida. Sem qualquer sombra de dúvidas, volto do período de mobilidade um estudante e uma pessoa melhor.

Como você visualiza o impacto desta mobilidade?

De um aspecto valorativo impossível de ser mensurado, tamanho fora o proveito que dessa experiência pude trazer à minha vida como estudante e como pessoa.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades, etc.

As principais dificuldades foram, apesar da bolsa de auxílio pelo Santander e ANDIFES, giraram em torno da questão financeira. É bem verdade que em nenhum momento passei por um aperto maior a ponto de não ter o que comer, por exemplo; entretanto, tudo teve de ser muito bem calculado. Outro aspecto foi em relação a adaptação na universidade e na cidade. Não foi algo difícil, mas em um primeiro instante foi um pouco assustador, afinal de contas, a UNILA é uma universidade ainda pequena - em comparação com a UnB - e, da mesma maneira, Foz do Iguaçu comparada a Brasília. Como sou de uma cidade ainda menor que Foz do Iguaçu, nos primeiros dias foi um pouco "assustador" me deparar com uma cidade que tem mais de 2 milhões de habitantes. No mais, não tive nenhuma dificuldade que seja digna de menção.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo), e do povo do local?

Meu convívio foi mais forte com as pessoas das pensões onde morei. Dessa maneira, sou obrigado a dizer que a receptividade do "povo local" foi melhor do que da comunidade universitária. Na verdade, poucas foram as amizades que fiz com outros discentes - a maior parte deles de outros cursos. Dentro das disciplinas que cursei, os principais contatos e minutos de conversa jogada fora (ou relacionada aos temas das aulas) foram com os professores, estes sim, me receberam de maneira mais motivadora e amável.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? Há alguma tutoria para isso?

Quando cheguei não soube de tutoria ou orientação para tal processo. Posteriormente, com o contato junto aos professores e estudantes, soube que o Centro Acadêmico presta esse tipo de serviço ou mesmo os professores. A matrícula feita junto ao órgão responsável da instituição também orienta sobre o procedimento técnico para tal. Entretanto, feito o plano de ensino aqui na UNILA e aprovado na UnB, me dirigi para o instituto ao qual minha matrícula foi vinculada (Ciência Política) e lá realizei a matrícula nas disciplinas do plano.

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)?

Das disciplinas que cursei, todas foram em sala de aula (com exceção de um dia de aula de uma das disciplinas em que fomos dispensados para comparecer a uma mesa de debate cujo tema estava envolvido com o conteúdo da matéria).

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

☐ 1

☐ 2

☒ 3

☐ 4

☐ 5

☐ 6

☐ 7

☐ 8

Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação)


Brasília é uma cidade cara. Quando cheguei aluguei um quarto em uma pensão e, por motivos relacionados a qualidade do espaço, mediante indicação de um colega, busquei outra mais razoável. Ambas tiveram o mesmo custo do aluguel. A grande vantagem da UnB é o Restaurante Universitário: alimentação barata e de qualidade. Ainda com relação à alimentação, conforme fui conhecendo melhor a cidade, fui encontrando alternativas boas e baratas para quando não estava na universidade. A mobilidade urbana é fenomenal. O único problema que posso relatar foi em relação ao meu cartão passe livre que não ficou pronto. O DFTrans tem uma maneira muito confusa de atender a essa demanda (na minha opinião) e por duas vezes em que tentei obter o cartão de passe livre estudantil (as duas pela internet) não obtive sucesso. Mas de um modo geral, o preço é justo e o transporte muito eficaz (para quem vive no Plano Piloto).

Quais dicas você daria para os futuros candidatos?

Que busquem o máximo possível de informações com os moradores locais, na universidade ou mesmo pela internet. Mais ainda, que conversem com pessoas que já realizaram o processo de mobilidade para que possam sanar quaisquer dúvidas que possam surgir com respeito ao processo como um todo.

Outras informações que considerar relevante ou sugestões

Nesse espaço você pode carregar algumas fotos que ache interessante referente a sua mobilidade acadêmica

 20430021_161486...

Adicione o seu histórico

 Historico_Jean Mic...

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários